Palavra de Vida de Janeiro de 1997

"Em nome de Cristo vos pedimos: reconciliai-vos com Deus". (2Cor 5, 20)

Comentário de Chiara Lubich à Palavra de Vida proposta para o mês de Janeiro.

Esta exortação de Paulo aos coríntios acompanha o grande anúncio, coração de todo o Evangelho: Deus reconciliou o mundo consigo por meio de Cristo (2Cor 5, 19).

Com a morte de seu Filho na cruz, Deus nos deu a prova suprema de seu amor. Por meio da cruz de Cristo, Ele nos reconciliou consigo.

Essa verdade fundamental da nossa fé conserva ainda hoje toda a sua atualidade. É a revelação que toda a humanidade espera: Deus está próximo de todos com o seu amor e ama apaixonadamente a cada um. O nosso mundo tem necessidade desse anúncio, mas só poderemos fazê-lo se antes o anunciarmos constantemente a nós mesmos, até nos sentirmos envolvidos por esse amor, mesmo quando tudo poderia nos levar a pensar o contrário.

"Em nome de Cristo vos pedimos: reconciliai-vos com Deus".

Essa fé no amor de Deus não pode ficar encerrada dentro de cada um, como Paulo explica muito bem: Deus nos encarregou de conduzir outras pessoas à reconciliação com Ele (2Cor 5, 18) e confiou a cada cristão a grande responsabilidade de testemunhar o amor que Ele tem por suas criaturas. De que modo?

Todo o nosso comportamento deveria dar credibilidade a essa verdade que anunciamos. Jesus disse claramente que, antes de levarmos a nossa oferta ao altar, deveríamos nos reconciliar com nosso irmão ou irmã, se eles tiverem algo contra nós (Mt 5, 23-24).

Isso vale antes de mais nada para a vida nas nossas comunidades: famílias, grupos, associações, Igrejas. Somos chamados a derrubar todas as barreiras que se erguem contra a concórdia entre as pessoas e entre os povos, e a colaborar, principalmente através da oração, para que caiam os obstáculos à plena comunhão entre as Igrejas.

"Em nome de Cristo vos pedimos: reconciliai-vos com Deus".

"Em nome de Cristo" significa "em seu lugar". Agindo como se fôssemos Ele, vivendo com Ele e como Ele, amemo-nos como Ele nos amou, sem nos fecharmos, sem alimentarmos preconceitos, estando dispostos a reconhecer e a apreciar os valores positivos do nosso próximo, prontos a dar a vida uns pelos outros. Este é o mandamento por excelência de Jesus, o distintivo dos cristãos, tão válido hoje quanto nos tempos dos primeiros seguidores de Cristo.

Viver esta Palavra significa nos tornarmos reconciliadores.

Assim, cada gesto nosso, cada palavra, cada atitude, se forem impregnados de amor, serão como os de Jesus. Seremos, como Ele, portadores de alegria e de esperança, de concórdia e de paz, ou seja, do mundo reconciliado com Deus que toda a criação espera (cf. 2Cor 5, 19).